

No início de 1953, nenhum programa realmente importante estreou na televisão. O teleteatro, com o TV de Vanguarda e Grande Teatro Monções, firmou-se definitivamente como gênero, passando a ocupar o centro dos interesses e atenções da TV Tupi. Enquanto isso sua rival, a TV Paulista, hesitava na programação, lutando com inúmeros problemas e apoiando-se em filmes de curta metragem e sketches de cinco minutos. Apesar de suas dificuldades, a TV Paulista transmitia diariamente às 22:30 h o telejornal Mundo em Notícias, que além das notícias locais e internacionais fornecidas pela redação de O Tempo, apresentava filmes sobre os principais fatos ocorridos na cidade. Além disso, às terças e sextas-feiras às 23:00 h, ela iniciara — em fins de agosto — a apresentação em capítulos do romance Senhora, de José de Alencar, numa adaptação de Hélio Ribeiro.

Já a PRF-3 TV Tupi oferecia aos telespectadores uma programação rica e variada, onde se alternavam os diferentes gêneros. No primeiro bloco da programação que ia ao ar das 11:45 às 13:30 h estreara o seriado humorístico As Aventuras de Berloque Kolmes, escrito e produzido por Ubirajara Mendes. No elenco, além do próprio autor, estavam Walter Stuart e David Neto, interpretando respectivamente Berloque Kolmes e seu ajudante Douter Beston. Era uma sátira ao conhecido detetive da literatura inglesa Sherlock Holmes e seu amigo Dr. Watson. O enredo das várias histórias apresentadas no decorrer da série variava do policial às aventuras passadas no oeste americano, ou de ambientação extravagante, como o deserto do Saara. Com uma duração de dez minutos, os episódios eram apresentados pela TV Tupi às terças, quintas e sábados às 12:00 h. No final do ano, graças à grande receptividade, o seriado passaria a integrar a programação noturna.

Outra novidade do horário de almoço era Somos Dois, quadro romântico de Cassiano Gabus Mendes interpretado por Cachita Oni e Jorge Dória. Transmitido às quartas e sextas-feiras às 12:10 h, o programa deu início às séries de teleteatros de caráter romântico, que floresceram na televisão na década de 50 e no início da de 60.

Nesse ano, houve o lançamento de Noite de Televisão, programa transmitido do palco-auditório da Cidade do Rádio aos sábados às 21:30 h e que pretendia funcionar como um grande show reunindo números musicais, dança, teatro, sketches humorísticos e mesmo uma novela, Delícias da Vida Conjugal. Para melhor exemplificar o que era o programa, transcrevemos abaixo as atrações que ele ofereceu por ocasião de sua transmissão em 7.3.1953:

- a) George Henry e seu Caderno Musical Antarctica;
- b) Prelúdio em Ritmo de Blue, com o Ballet Moderno de Cid Paes de Barros;
- c) A Aluna e o Professor, com Sônia Maria Dorse e Herlon Chaves, produção de Ribeiro Filho;
- d) Delícias da Vida Conjugal, com Marisa Prado, J. Silvestre, Jorge Dória, Márcia Real, Maria Vidal e Cachita Oni;
- e) Bailado, com Lia Marques, oferta Móveis Arco-Iris;
- f) Vença o Relógio, programa animado por Jorge Dória;
- g) Tele-comédia, com Mesquitinha, Modesto de Souza e Natara Ney.

No setor das telenovelas havia também novidades. Em 3 de março, encerrava-se O Último Inverno, escrita por José Castellar; dia 6 do mesmo mês estreava Abismo, de J. Silvestre. Como se vê, os dois autores continuavam a se revezar na redação das primeiras novelas para televisão, que continuavam a ir para o ar às terças e sextas-feiras às 20:30 h.

Duas outras novidades lançadas nesses primeiros meses de 1953 oferecem interesse. A primeira delas era a série de operetas transmitidas quinzenalmente aos domingos, que se alternavam com as apresentações do TV de Vanguarda, também quinzenal. A segunda novidade foi a criação da Sessão Zig-Zag, com uma programação especial destinada às crianças, que ia ao ar aos domingos pela manhã; lançada no início de abril, a Sessão Zig-Zag começava às 9:30 h. Suas atrações eram: um Film Seriado, Teatro Infantil e o famoso Gurilândia, apresentado por Homero Silva. Dessas atrações, a mais importante viria a ser o Teatro Infantil.

A TV Paulista, por sua vez, com menores recursos e muitas dificuldades lançou Cadeira de Barbeiro, com Aloísio Silva Araújo, Simplício e Delmo Santos; Teatro Nicette Bruno; Teatro Madalena Nicol; Teatro Cacilda Becker, e a adaptação em telenovela do conhecido romance de Machado de Assis, Iaiá Garcia.

Uma enquête realizada em São Paulo e que servira de base a um pequeno artigo publicado no Diário da Noite,⁽¹⁹⁾ mostrara que de tudo o que o vídeo apresentava (dos comerciais e jingles ao mais caro programa de estúdio), o teleteatro e os grandes shows encontravam-se em primeiro lugar na preferência dos espectadores. Entre os programas mais citados na pesquisa estavam o TV de Vanguarda e o Grande Teatro Monções, seguidos do Circo Bombrial, Desfile de Melodias Jardim, Feira de Amostras, os teatros infantis e os recentes lançamentos Antarctica no Mundo dos Sons e A Bola do Dia. Destacavam-se também as telenovelas e o Variedades Mirus. Embora o artigo não mencionasse, as opções para os telespectadores paulistas haviam aumentado pois uma nova emissora de televisão entrara no ar a partir de 27 de setembro de 1953: a TV Record, Canal 7.

(18) Diário da Noite, 19 de novembro de 1952.

(19) Teatros e shows — Os Grandes Êxitos da TV, Diário da Noite, São Paulo, 20 de novembro de 1953.